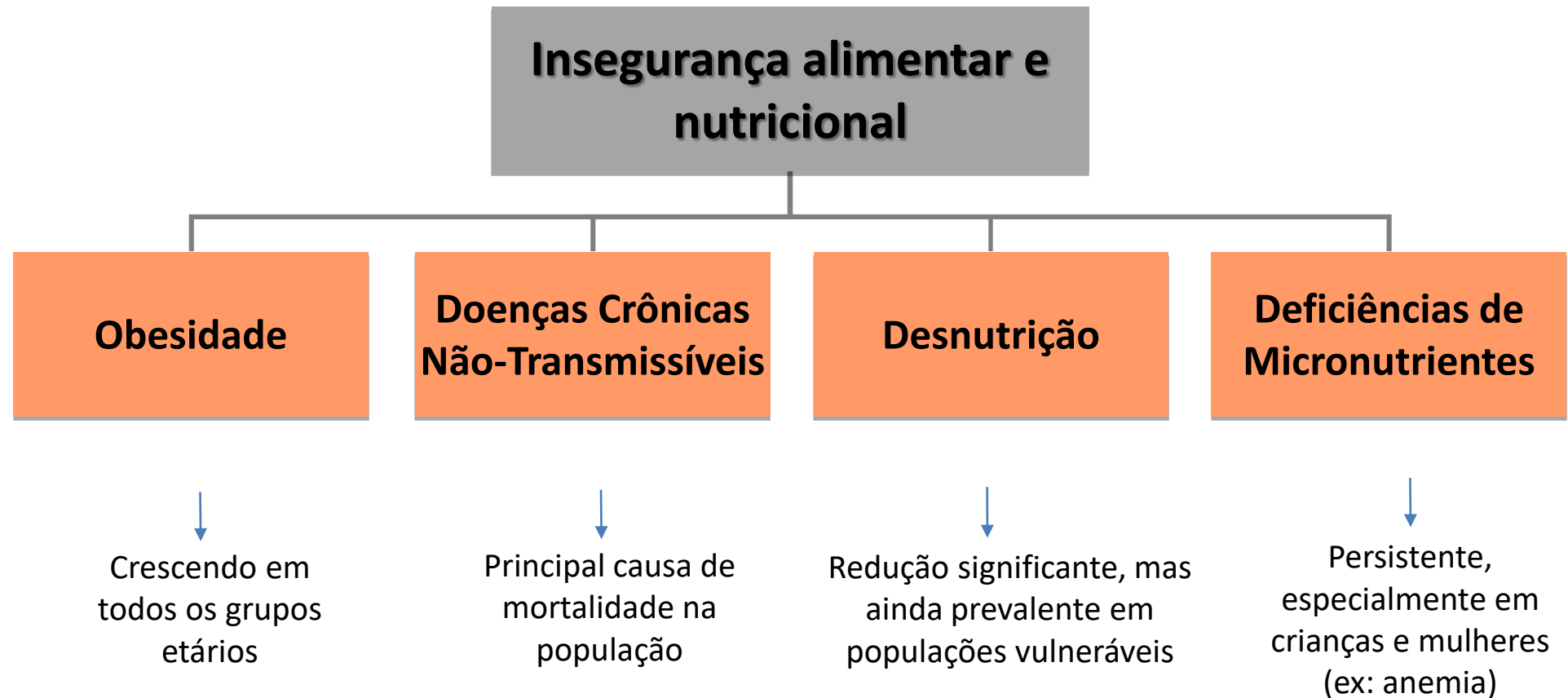




Programas e ações da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN)

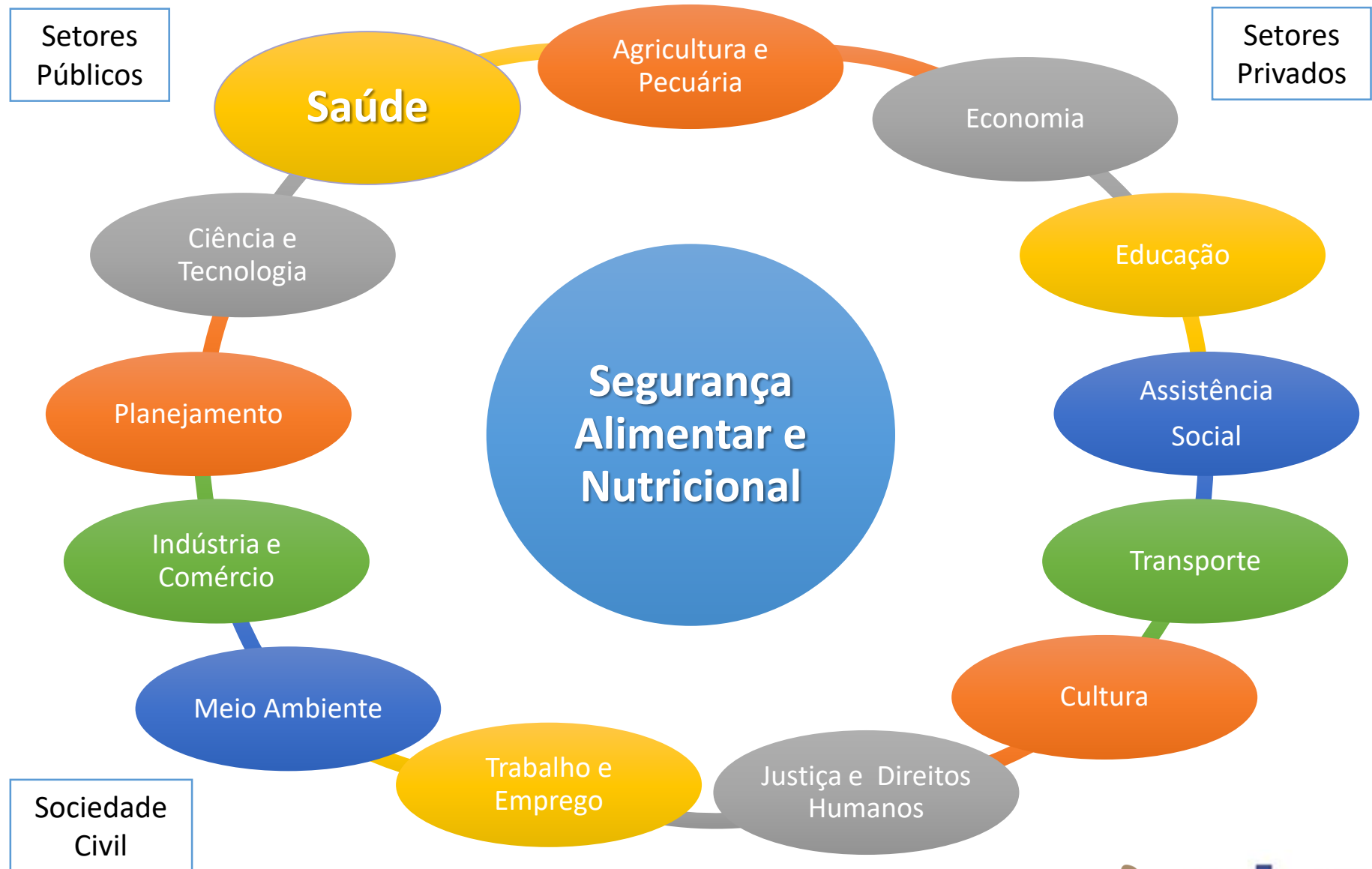
Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição
Departamento de Atenção Básica
Secretaria de Atenção à Saúde
Ministério da Saúde

CENÁRIO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL



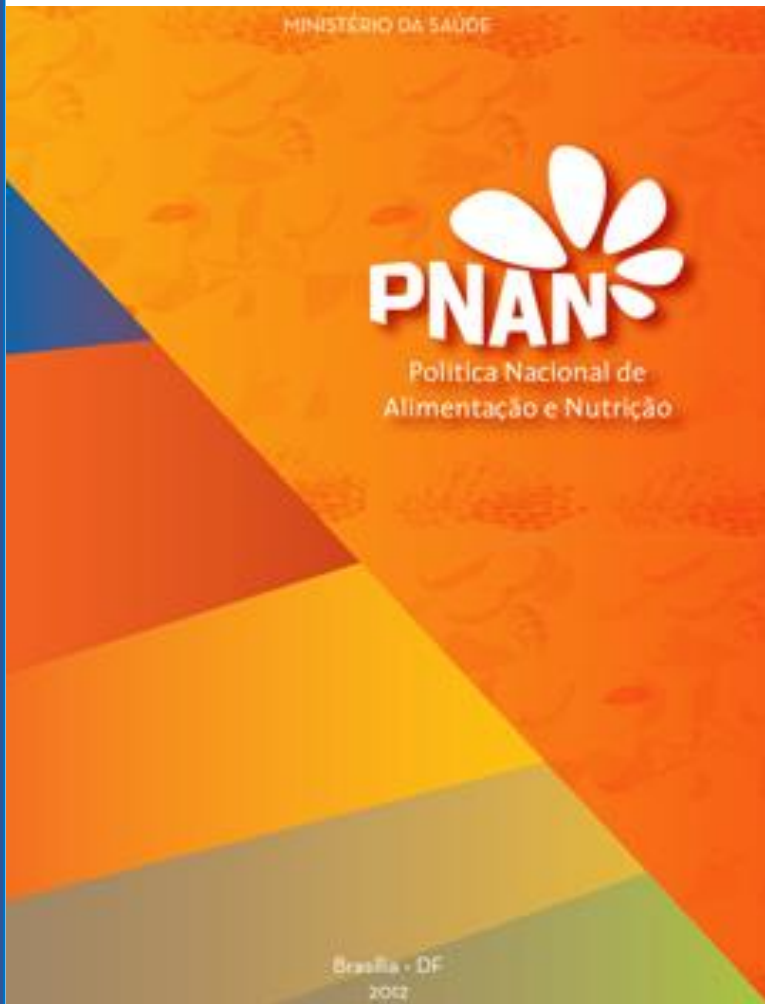
NECESSIDADE DE FORTALECIMENTO DAS **POLÍTICAS DE SAÚDE** E OUTRAS **POLÍTICAS INTERSETORIAIS** PARA ENFRENTAR OS DETERMINANTES DESTES PROBLEMAS DE SAÚDE E NUTRIÇÃO.

ATUAÇÃO SOBRE ESSES PROBLEMAS EXIGE AÇÕES INTERSETORIAIS



Objetivo

Melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição.





9. Cooperação e Articulação para Segurança Alimentar e Nutricional

❖ Programa Bolsa Família

Programa federal de transferência direta de renda com condicionalidades destinado às famílias em situação de pobreza ou em extrema pobreza.

O que são condicionalidades?

São compromissos assumidos pelas famílias beneficiárias que tenham em sua composição crianças menores de sete anos e/ou gestantes, sendo acompanhadas semestralmente:

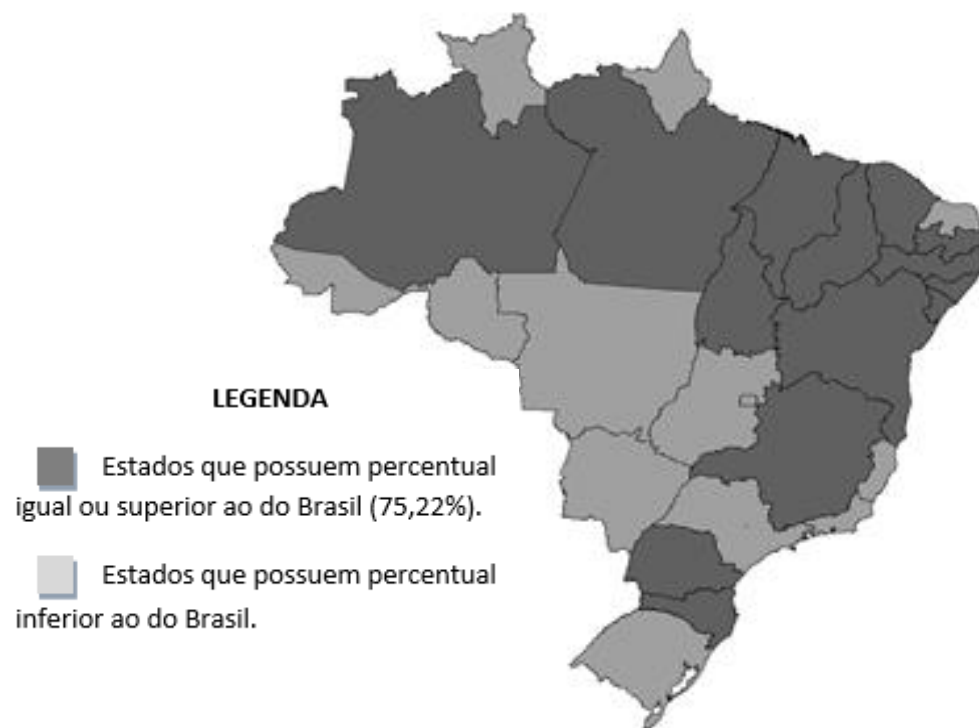
- Vacinação e da vigilância alimentar e nutricional de crianças menores de sete anos;
- Assistência ao pré-natal de gestantes e ao puerpério

❖ Programa Bolsa Família

Na 1ª vigência de 2017:

Era preconizado o acompanhamento de 11.647.235 famílias com perfil saúde.

A saúde acompanhou 8.760.594 (75,22%), englobando 19.471.369 pessoas com acompanhamento individualizado, sendo 5.744.733 crianças menores de 7 anos e 13.726.636 mulheres, das quais 388.984 eram gestantes.



Percentual de acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família nas condicionalidades de saúde, por estado, agosto de 2017.

❖ Programa Bolsa Família

Acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família nas condicionalidades de saúde, por estado, macrorregião e Brasil (agosto de 2017).

UF	Nº famílias perfil saúde acompanhadas	Nº famílias perfil saúde a serem acompanhadas	Cobertura acompanhamento famílias (%)
SC	104.228	79.960	76,72
Brasil	11.647.235	8.760.594	75,22

Melhora no estado nutricional em todo o país

Crianças
beneficiárias
do **Programa
Bolsa Família**



Acompanhamento
contínuo na
Atenção Básica
**reduz pela
metade**
a chance
de desnutrição



PROGRAMA **BOLSA FAMÍLIA**

**REDUÇÃO DO
EXCESSO DE PESO
EM CRIANÇAS**



Acompanhamento
contínuo na
Atenção Básica
reduz em 10%
a chance de
excesso de peso



❖ Estratégia Nacional de Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável



Qualificação do processo de trabalho dos profissionais da atenção básica para o **fortalecimento** das ações de promoção, proteção e apoio ao **aleitamento materno** e a **alimentação complementar saudável** para crianças menores de dois anos no âmbito da Atenção Básica.



Baseada na formação de tutores, que são profissionais de saúde que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e que tem como atribuição a implementação e multiplicação da Estratégia nos municípios brasileiros.

❖ Estratégia Nacional de Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável



Implementação:

- Elaboração de plano de implementação da Estratégia;
- Formação de facilitadores para apoiar a formação de tutores;
- Formação de tutores da Estratégia;
- Realização de oficinas de trabalho nas UBS;
- Acompanhamento do processo de implementação da Estratégia nas UBS;
- Monitoramento do processo de implementação da Estratégia; e
- Certificação das UBS que aderirem à Estratégia e cumprirem os critérios estabelecidos em portaria.

❖ Estratégia Nacional de Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável



Informações sobre a implementação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, por estado, macrorregião e Brasil, nos anos de 2015 a 2017 (referência agosto de 2017).

UF	Oficinas de formação de tutores realizadas			Tutores formados			UBS envolvidas			Profissionais da AB qualificados		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
SC	1	0	0	26	0	0	37	4	6	342	66	87
Brasil	63	20	12	1155	379	190	604	380	43	9252	6234	659

- Expansão de 1 mil para 40 mil UBS com a estratégia implantada

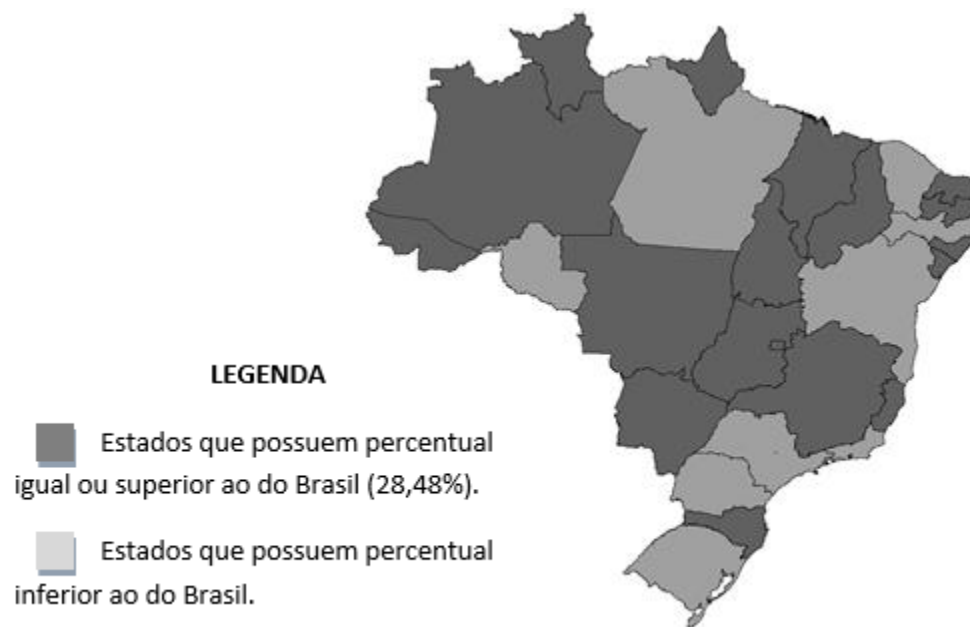
❖ Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA)



Suplementação com doses medicamentosas de vitamina A para crianças de seis a 59 meses de idade.

Objetivo:

Reduzir e controlar a hipovitaminose A, a mortalidade e morbidade em crianças de 6 a 59 meses de idade.



❖ Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA)



Cobertura de suplementação de vitamina A em crianças de 6 a 59 meses de idade, por estados, Brasil – agosto de 2017.

UF	6 a 11 meses			12 a 59 meses		Cobertura de suplementação de crianças 6-59 meses (%)
	Meta	Total	Cobertura (%)	1ª dose	2ª dose	
				Cobertura (%)	Cobertura (%)	
SC	5.424	1.551	28,60	47,89	1,93	43,30
Brasil	1.536.278	449.329	29,25	28,24	2,61	28,48

❖ Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF)



Prevenir a ocorrência de anemia e potencializar o pleno desenvolvimento infantil, por meio da distribuição de suplementos para todas as crianças de 6 a 24 meses, gestantes e mulheres no pós-parto/aborto imediato.



Em 2013 o programa foi reformulado sendo descentralizada a aquisição dos suplementos para a esfera municipal, distrital e estadual (onde couber) através do recurso do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, de acordo com a Portaria nº 1.555, de 30 de julho de 2013.

A estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes (vitaminas e minerais) em pó – NutriSUS consiste na adição de uma mistura de vitaminas e minerais em pó em uma das refeições diárias oferecidas às crianças de 06 a 48 meses.



Ocorre por meio de ciclos de fortificação. Adiciona-se um sachê de 1g, diariamente por 60 dias (de segunda a sexta-feira), em uma das refeições da criança até finalizar o ciclo de 60 sachês . Em seguida, é realizada uma pausa na administração de 3 a 4 meses. Após esse período, inicia-se outro ciclo de 60 dias; seguindo essa sequência até a criança completar 48 meses.

Estudo Nacional de Fortificação da Alimentação Complementar

- Estudo multicêntrico em cidades brasileiras (Goiânia, Olinda, Porto Alegre e Rio Branco);
- UFAC, UFPE, UFG, UFCSPA e USP;
- Avaliação da fortificação no contexto do sistema de saúde brasileiro: quantitativo e qualitativo para efetividade, aceitação e adesão;
- Dados apontam impacto positivo do uso dos múltiplos micronutrientes em pó.

- ✓ **Redução de 38% de anemia e 20% da deficiência de ferro**
- ✓ **Crianças que receberam o sachê cresceram mais que as crianças do grupo controle**

O NutriSUS é uma ação optativa do Programa Saúde na Escola (PSE) e teve início em 2014 nas creches participantes do PSE pactuadas pelos municípios.

- Em 2014, ocorreu a primeira adesão ao NutriSUS juntamente com a adesão do PSE e contemplou 1.717 municípios, 6.864 creches e 330.376 crianças.
- Em 2016, de 12 a 30 de setembro, o Ministério da Saúde reabriu a adesão somente para os 1.717 municípios que já haviam participação do NutriSUS em 2014. Ao final da adesão, foram contemplados 1.045 municípios, 6.340 creches e 304.719 crianças

Resultado Final da Adesão ao NutriSUS 2017:

UF	Municípios	Nº creches	Nº crianças
SC	18	86	6.996
Brasil	1.045	6.340	304.719

Quantitativo de sachês enviados para os estados.

UF	Municípios	Nº de creches	Nº crianças	Nº sachês por criança	Total de sachês (unidade)	Nº de caixas terciárias fechadas	Total de sachês a receber
SC	18	86	6.996	60	419760	90	421200

❖ Sistemas de Informação

Sistema de Micronutrientes

- Lançado no dia 03 de novembro de 2017;
- Acesso pelo e-Gestor AB; e
- Para cada módulo será necessário o cadastro de um coordenador municipal.



Mudança do layout;

Registro de informações:

- Quantidade de crianças de 6 a 11 meses suplementadas com megadose de 100.000 UI;
- Quantidade de crianças de 12 a 59 meses suplementadas com megadose de 200.000 UI; e
- Perda de cápsulas.

❖ Sistemas de Informação

Sistema de Micronutrientes



Registro de informações:

- Quantidade de crianças de 6 a 24 meses suplementadas preventivamente com sulfato ferroso; e
- Quantidade de gestantes suplementadas preventivamente com sulfato ferroso e ácido fólico.



Registro de informações:

- Quantidade de crianças de 6 a 48 meses que receberam 36 ou mais sachês por ciclo (essa informação deverá ser inserida em cada ema das creches pactuadas pela município); e
- Saldo de sachês no município.

❖ Sistemas de Informação

Sistema de Micronutrientes

- ❑ Em todos os 3 módulos do sistema é possível emitir relatórios sobre as informações inseridas.
- ❑ Cada módulo será liberado somente para os municípios que participarem do programa:
 - PNSF: 5.570 municípios
 - PNSVA: 3.573 municípios
 - NutriSUS: 1.045 municípios
- ❑ As informações referentes a 2017 poderão ser inseridas até janeiro de 2018.
- ❑ Manual operacional enviado aos estados.

❖ Programa Saúde na Escola



Fortalecimento das ações voltadas ao desenvolvimento integral dos educandos e da relação entre escolas e UBS para o enfrentamento de vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento e a saúde integral.

Preconiza o desenvolvimento de **ações de saúde na escola** mediante práticas de promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento das condições clínicas dos educandos.

Tem como estratégia a **articulação entre as equipes de saúde e as escolas do território.**

❖ Programa Saúde na Escola



A partir de uma tabela de valores, o MS calcula o valor a ser repassado para cada município após a pactuação.

- Valor inicial é de R\$ 5.676,00 (cinco mil seiscentos e setenta e seis reais) para a faixa entre 1 e 600 alunos pactuados.
- A cada intervalo entre 1 e 800 educandos inscritos que superarem o número de 600, é acrescido o valor de R\$ 1.000,00 (mil reais)

Repasse do recurso: 100% após Portaria de adesão

❖ Programa Saúde na Escola



Reestruturação: Portaria interministerial no 1.055, de 25 de abril de 2017

- A adesão passa a ser por escola. O município deverá indicar as escolas de Educação Básica da rede pública que participarão do Programa onde serão desenvolvidas as ações do PSE. Todos os estudantes das escolas pactuadas serão incluídos no PSE.
- O ciclo do PSE passa a ter duração de 24 (vinte e quatro) meses, com abertura para ajustes das informações e do Termo de Compromisso após 12 (doze) meses do início da vigência. No período de ajustes, poderão ser realizadas ações de inclusão ou substituição de escolas já pactuadas. Tanto o período de ajustes como o de adesão estão incluídos na contagem do prazo total do ciclo.
- Os registros das informações sobre as atividades realizadas no PSE deverão ser efetuados, unicamente, no sistema de informação da Atenção Básica em Saúde.

❖ Programa Saúde na Escola



Reestruturação: Portaria interministerial no 1.055, de 25 de abril de 2017

- Aumento do valor inicial e desburocratização do repasse do incentivo financeiro em parcela única anual, conforme quantitativo de estudantes pactuado: O repasse dos incentivos financeiros de custeio das ações do programa ocorrerá via fundo a fundo, no Piso Variável de Atenção Básica, anualmente e em parcela única, com valor calculado a partir do número de educandos pactuados, e recalculado no segundo ano do ciclo pelo mesmo fator
- Os componentes I, II e III são agora um conjunto de ações de prevenção de doenças e promoção da saúde que deverão ser desenvolvidas mediante planejamento intersetorial e gestão compartilhada entre a saúde e a educação.

❖ Programa Saúde na Escola



Ações:

- Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS;
- Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
- Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos;
- Promoção das práticas Corporais, da Atividade Física e do lazer nas escolas;
- Prevenção das violências e dos acidentes;
- Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação;
- Promoção e Avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor;
- Verificação da situação vacinal;
- Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável;
- Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.
- Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.
- Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

❖ Programa Saúde na Escola



Percentual de adesão e educandos pactuados no programa Saúde na Escola no ano de 2017, por estado, macrorregião e Brasil.

UF	Municípios PSE	% adesão	Total educandos pactuados	QNT. escolas	QNT. equipes
SC	291	98,64%	675.302	3.168	1.556
Brasil	5.040	90,47%	20.521.830	85.706	36.990

❖ Programa Academia da Saúde



Contribuir para a promoção da saúde e produção do cuidado e de modos de vida saudáveis da população a partir da implantação de polos com infraestrutura e profissionais qualificados.



Os polos são espaços públicos construídos para o desenvolvimento das ações previstas e planejadas para o Programa. Eles deverão estar localizados na área de abrangência do estabelecimento de saúde de referência no âmbito da Atenção Básica, portanto, são considerados estabelecimentos da Atenção Básica e compõem as Redes de Atenção à Saúde (RAS).

❖ Programa Academia da Saúde



Há duas formas de adesão ao Programa Academia da Saúde: por processo de **similaridade**, quando ocorre análise de projetos locais que atendem a critérios normatizados; e por **construção**, no qual é repassado recurso de investimento, de acordo com a modalidade escolhida.

Eixos:

- Práticas corporais e atividades físicas;
- Produção do cuidado e de modos de vida saudáveis;
- Promoção da alimentação saudável;
- Práticas integrativas e complementares;
- Práticas artísticas e culturais;
- Educação em saúde;
- Planejamento e gestão; e
- Mobilização da comunidade.

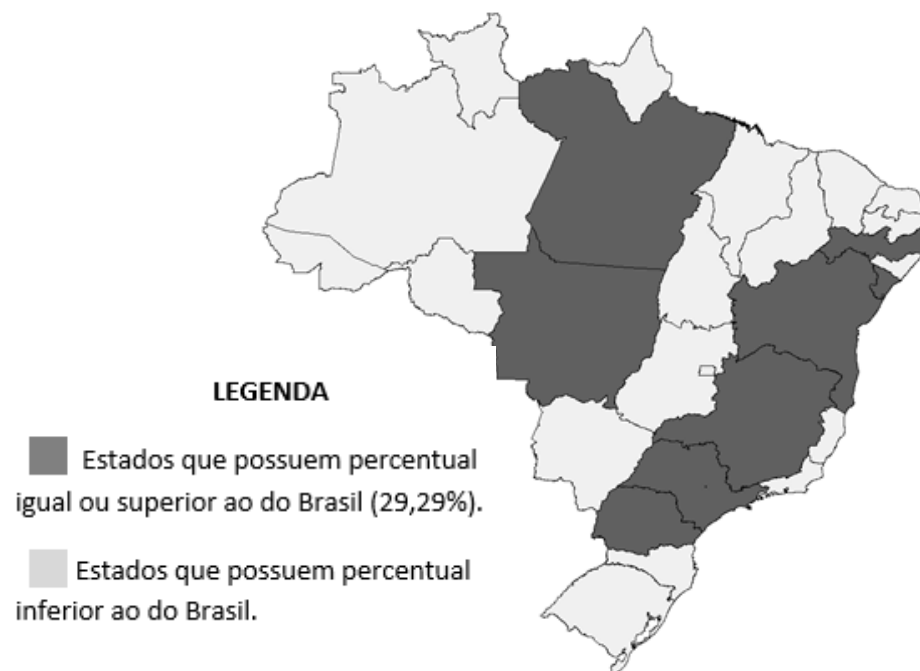
❖ Programa Academia da Saúde



Percentual de polos do Programa Academia da Saúde custeados, fevereiro de 2017.

O Programa Academia da Saúde está implantado nacionalmente, compreendendo atualmente **3.985 polos habilitados**.

Desses, 450 polos (11,3% do total de polos habilitados) são por similaridade e 3.535 polos (88,7% do total de polos habilitados) são por construção. Em relação ao total de polos habilitados, 721 polos (29,3%) estão recebendo o incentivo de custeio.



CURSOS NA REDENUTRI

Introdução à
Política Nacional de
Alimentação e Nutrição



Módulo 1

[Iniciar](#)



Vigilância Alimentar e Nutricional

contribuições para a organização do cuidado
nos serviços de Atenção Básica à Saúde



Módulo
1

Introdução e Unidade 1

Cantinas Escolares Saudáveis

promovendo a alimentação saudável

[Iniciar](#)



GUIA ALIMENTAR
PARA A POPULAÇÃO
BRASILEIRA:
novos princípios
e recomendações

Módulo
1

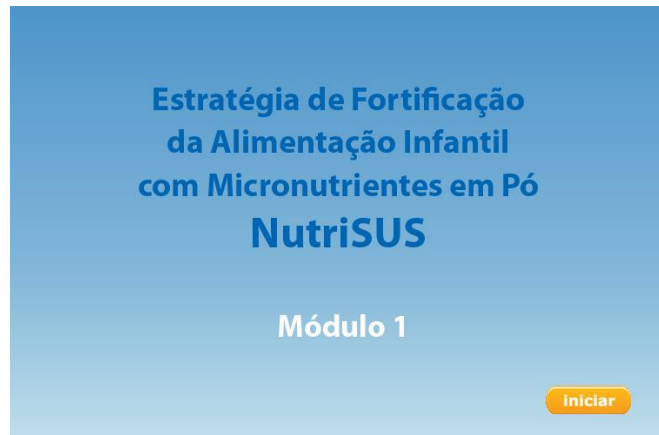
[Iniciar](#)



Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em Pó NutriSUS

Módulo 1

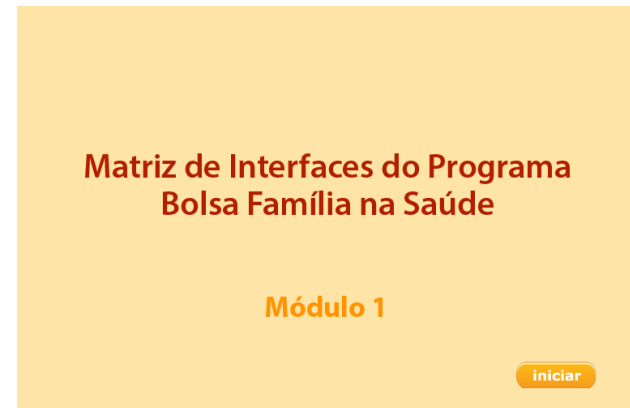
[Iniciar](#)



Matriz de Interfaces do Programa Bolsa Família na Saúde

Módulo 1

[Iniciar](#)



Entrar

E-mail:

Senha:

Entrar

Esqueci minha senha

Registrar-se

Atividades

Biblioteca

Blog da CGAN

Casoteca

Cursos Online

Entrevistas

Galerias de Imagens

Notícias

Textos de Opinião

Vídeos

Experiências

Saiba mais

Quem somos

Netiqueta

Dúvidas Frequentes

Cursos online

Com vistas a aprimorar a qualificação de nossos usuários, a RedeNutri conta com cursos online que podem ser feitos em qualquer lugar, no momento mais apropriado. Para realizar os cursos, basta ser usuário da RedeNutri.

Atualmente a RedeNutri conta com os seguintes cursos online:

- 1) Matriz de Interfaces do Programa Bolsa Família na Saúde
- 2) Cantinas Escolares Saudáveis: promovendo a alimentação saudável
- 3) Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ-AB)
- 4) Redes de Atenção à Saúde no Sistema Único de Saúde
- 5) Dialogando sobre o Direito Humano à Alimentação Adequada, no contexto da Atenção Básica à Saúde
- 6) Atenção Nutricional à Desnutrição Infantil (Andi)
- 7) Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em Pó - NutriSUS
- 8) Estratégias para prevenção de carências de micronutrientes no Brasil: ferro, vitamina A e vitamina B1
- 9) Vigilância Alimentar e Nutricional: contribuições para a organização do cuidado nos serviços de Atenção Básica à Saúde

Dentre estes, apenas o curso "Cantinas Escolares Saudáveis: promovendo a alimentação saudável" está disponível para acesso a não cadastrados. Para acessar aos demais cursos, o usuário deve ser cadastrado na página da RedeNutri.

<http://ecos-redenutri.bvs.br/>

Facebook: RedeNutri





Obrigada!

CGAN/ DAB / SAS

Ministério da Saúde

SAF Sul, Quadra 2, Lote 5/6, Edifício Premium - Torre II,

Auditório, Sala 8

70070 - 600 - Brasília-DF

E-mail: cgan@saude.gov.br

55 (61) 3315-9004



MINISTÉRIO DA
SAÚDE